

PUBLICIDADE

A vez das PPPs de educação no Brasil

É possível enxergar com otimismo os avanços rumo à ampliação dos projetos de PPP's na educação no país, sem a ilusão de que são a solução para os problemas estruturais do setor

Por João Paulo Pessôa e Kamila M. de Albuquerque Bezerra

22/05/2025 05h02 · Atualizado há 2 horas

Com o avanço de diversos projetos de Parcerias Público-Privadas (PPP) na área da educação, o Brasil pode estar se aproximando de uma transformação significativa na qualidade do ensino. O novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) destinou cerca de R\$ 35 bilhões para projetos educacionais, que serão executados até 2026. Além disso, a educação básica figura como prioridade da administração pública federal no Plano Plurianual da União 2024-2027. Em resposta, diversos entes federativos têm se mobilizado para organizar a contratação de parceiros privados, por meio de PPPs, para a concretização dos avanços almejados.

Nesse cenário, destaca-se a mudança no modelo de contratação de parceiros privados no setor educacional, que, embora ainda incipiente, mostra-se bastante promissora. Tradicionalmente, como é possível observar a partir do Mapa da Contratualização desenvolvido pela Comunitas em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), a gestão de projetos educacionais era transferida a entidades privadas por meio de contratos de gestão e termos de fomento, regulados pela Lei Federal nº 9.637/1998. No entanto, observa-se o crescimento de projetos de PPPs como estratégia para impulsionar o setor, principalmente no que se refere à realização de melhorias na infraestrutura escolar do país, isto é, considerando a delegação dos serviços não pedagógicos.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Leia também:

Justiça dá 20 dias para governo explicar viagens internacionais de Janja

O que vem depois da morte? Eduardo Giannetti analisa o fim e a afirmação da vida

Entre os projetos mais relevantes estão: a PPP para a construção de unidades escolares que atenderão 35 mil estudantes do ensino fundamental e médio no Estado de São Paulo, que prevê investimentos em infraestrutura na ordem de R\$ 2,4 bilhões, já licitada; a PPP para construção, gestão, operação, conservação e manutenção de 40 novas unidades de educação infantil em Recife (PE), que prevê a realização de investimento em infraestrutura na ordem de aproximadamente R\$ 526 milhões; e a PPP para construção, reforma, manutenção e gestão de serviços não pedagógicos em 97 escolas da rede municipal de Porto Alegre (RS), que prevê investimentos em infraestrutura na ordem de R\$ 800 milhões. Atualmente, aguarda-se a publicação do edital de licitação das duas últimas.

O desenvolvimento de projetos desse porte em duas capitais do país e no Estado de São Paulo demonstra o avanço do setor e sinaliza um caminho que deverá ser seguido por outros entes federativos, consolidando as PPPs como uma alternativa eficaz para o desenvolvimento da educação no Brasil, especialmente ao longo das novas gestões municipais que se iniciaram em 2025.

A importância da infraestrutura física das escolas para o crescimento da qualidade do ensino no país foi objeto de estudo lançado pela Unesco em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em julho de 2019, que, partindo do pressuposto de que a infraestrutura escolar é um dos fatores determinantes para a qualidade da educação, produziu indicadores para avaliar a infraestrutura das escolas - especialmente as públicas. Nessa linha, a pesquisa demonstrou que os valores mais altos dos indicadores de infraestrutura são compatíveis com as faixas mais elevadas do Ideb, indicador sintético que relaciona as taxas de aprovação escolar.

Fica evidente que o desenvolvimento de projetos de PPPs educacionais, que visa à melhoria da infraestrutura das escolas da rede pública de ensino no Brasil e da

gestão dos serviços não pedagógicos, se apresenta como um importante instrumento para impulsionar a qualidade de ensino no país.

As PPP's de educação correspondem ao contrato de concessão na modalidade administrativa, definido, basicamente, como o contrato de prestação de serviços em que a administração pública é a usuária, direta ou indireta (Lei nº 11.079/2004). Na prática, portanto, o que ocorre é que o poder público ao invés de ter uma contratação para cada serviço usualmente já terceirizado (como os serviços de fornecimento de merenda, de vigilância, de limpeza e obras e serviços de engenharia), passará a ter um único contrato, de longo prazo, que concentrará os diferentes serviços, agindo com maior eficiência no emprego dos recursos públicos, como prevê a própria lei de PPPs e diversas normas de gestão pública.

Destaca-se que é da essência dos contratos de PPP a previsão de indicadores de desempenho, importantes "medidores" da eficiência e da eficácia da atuação do parceiro privado, sendo a base de informação para o público, possibilitando o controle social e a fiscalização da prestação do serviço pelo poder concedente.

A recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que restabeleceu a validade do Decreto nº 68.597/2024 do Estado de São Paulo, que autoriza a concessão administrativa para construção e manutenção de escolas, é outro fator que fortalece o uso das PPPs nessa seara, ao prestigiar a segurança jurídica.

Assim, é possível enxergar com otimismo os avanços rumo à ampliação dos projetos de PPP's na educação no país, sem a ilusão de que são a solução para os problemas estruturais do setor, algo dependente da implementação de políticas públicas mais amplas e efetivas. Apesar de não serem a panaceia para todos os problemas da educação, contribuem para garantir, por meio da realização dos necessários investimentos e da melhoria na gestão dos serviços associados, a efetivação do direito fundamental social à educação, essencial para o desenvolvimento da nação.

João Paulo Pessôa e Kamila M. de Albuquerque Bezerra são, respectivamente, doutor em Direito pela PUC-SP e sócio do Toledo Marchetti Advogados; e advogada do Toledo Marchetti Advogados

Este artigo reflete as opiniões do autor, e não do jornal Valor Econômico. O jornal não se responsabiliza e nem pode ser responsabilizado pelas

informações acima ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso dessas informações

< Mais recente

Próxima >

Conheça o Valor One

Acompanhe os mercados com nossas ferramentas [ACESSAR GRATUITAMENTE >](#)

Conteúdo publicitário

Apto, 1 Quarto, Vila Nova Conceição, São Paulo

Agende visitas online

Quinto Andar | Patrocinado

Veja mais

Chevrolet SUV LTZ: recursos inovadores

Knowledge Knower | Patrocinado

Apto, 3 Quartos, Moema

Encontre as melhores taxas de financiamento

quintoandarcomprarbr | Patrocinado

Veja mais

Fungo nas unhas: um truque simples reduz facilmente

Acabe com os Fungo | Patrocinado

Mais do Valor **Econômico**



Como é feito o cálculo de férias?

Todo trabalhador CLT tem direito a 30 dias de férias ao completar um ano de trabalho

22/05/2025, 06:00 — Em Legislação



Como funciona o desconto do adiantamento das férias?

Nesse caso, a tributação é feita em cima do valor total das férias

22/05/2025, 06:00 — Em Legislação



Governo Bolsonaro sob o olhar de Eugênio Bucci; crônicas do DJ Dolores: como é a editora que 'não quer fazer livro chato'

Seja Breve, especializada em livros curtos e criada por Cadão Volpato e Bernardo Ajzenberg, lança entre junho e julho seus cinco primeiros volumes

22/05/2025, 05:15 — Em Eu &



Jorge Lucki: O florescer dos espumantes ingleses

Ajudado pela mudança climática, país aos poucos redescobriu sua vocação vitivinícola e hoje rivaliza com regiões consagradas da Europa

22/05/2025, 05:10 — Em Eu &



Despoluir as águas é essencial para a prosperidade do Brasil

Novo marco legal do saneamento estabelece metas ambiciosas, mas investimentos ainda estão aquém do necessário, que seria algo em torno de R\$ 46 bilhões anuais

22/05/2025, 05:05 — Em Opinião



'Sinto tristeza pelos racistas', diz cantora inspirada pelo ativismo de James Baldwin

Socialmente atuante em cada nota, Meshell Ndegeocello é uma das atrações do C6 Fest

22/05/2025, 05:05 — Em Eu &



'Eu me especializei em falar da minha história', diz Paulo Vieira, que leva 'Pablo e Luisão' ao Globoplay

Programa com o humorista tem Ailton Graça, Otávio Muller e Dira Paes no elenco, além de participações de Miguel Falabella, Marcelo Adnet e a companhia Os Melhores do Mundo

22/05/2025, 05:02 — Em Eu &

Destaque

22/05/2025, 05:01 — Em Legislação

VEJA MAIS

SIGA



EDIÇÕES | GLOBO CONDÉ NAST



Valor	O Globo
Edição impressa	Extra
Valor PRO	CBN
Valor RI	Autoesporte
Valor International	BHFM
Revistas e Anuários	Casa e Jardim
Seminários	Casa Vogue
Valor 360	
Pipeline	
Valor Investe	
Valor Pro	

Crescer	Monet
Época Negócios	Quem

Galileu

PEGN

Glamour

Rádio Globo

Globo Rural

TechTudo

GQ

Um Só Planeta

Marie Claire

Vida de Bicho

Vogue

[QUEM SOMOS](#)

[FALE CONOSCO](#)

[TERMOS E CONDIÇÕES](#)

[TRABALHE CONOSCO](#)

[POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#)

[PRINCÍPIOS EDITORIAIS](#)

[ANUNCIE](#)

[MINHA EDITORA](#)

© 1996 - 2024. Todos direitos reservados a Editora Globo S/A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.